

UM ESPINHENSE NO MÉDIO ORIENTE

Rúben Ferreira emigrou para o Dubai e é Fisioterapeuta no
AI Ahli FC

Páginas 08 e 09

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1814 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 19/03/2014

Maré de Notícias

Pág. 03

Comissão Municipal de
Toponímia propôs. Falta o
sim da Câmara Municipal.

**Centro
Multimeios
António Gaio (?)**



Maré Desportiva

Pág. 12

Sp. Espinho voltou a perder

**Buraco cada
vez mais
fundo**

1ª FASE DAS OBRAS EM PARAMOS JÁ ESTÁ CONCLUÍDA

Próxima etapa passa pela construção de uma
fundação de três metros abaixo do nível da água

Página 05



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

AM DISCUTE RELATÓRIO DA INSPEÇÃO-GERAL DAS FINANÇAS

A primeira sessão ordinária de 2014 da Assembleia Municipal terminou na passada sexta-feira. Nesta que foi a terceira reunião, esteve em cima da mesa o relatório da Inspeção-geral das Finanças, assim como cinco documentos, dos quais se destaca a aprovação da recomendação do Bloco de Esquerda para o levantamento da incidência dos níveis de amianto nos edifícios públicos, e a proposta do PS de criação de uma comissão de acompanhamento do orçamento municipal e do PAEL.



A Assembleia Municipal começou com a "crítica" do socialista Jorge Pina, no período de antes da ordem do dia, das reuniões serem sempre marcadas à sexta-feira e não mediante a disponibilidade dos grupos parlamentares, sendo que Ricardo Sousa, do PSD, concordou que deveriam ter em conta a mesma disponibilidade. O presidente da mesa, Guy Viseu, disse que iria ter em conta a observação, afirmando, no entanto, que a sexta-feira era o dia que mais lhe convinha e quando as pessoas estavam mais disponíveis.

Entrando no período da ordem do dia, discutiu-se o ponto cinco, sobre o relatório da Inspeção-geral das Finanças. José Carvalhinho, do PS, disse que era um documento "complicado que põe a nu alguns aspetos menos transparentes na gestão autárquica", não esquecendo de referir que o relatório abrangia a gestão socialista da Câmara. O vogal mencionou alguns pontos que considerava preocupantes, como a quantidade de ajustes diretos sem conhecimento prévio, pedindo transparência no processo e falando nas despesas de representação e almosços de trabalho. Jorge Carvalho, da CDU, disse que era um "relatório de muita parra e pouca uva" e que o seu atraso o torna extenso, considerando, no entanto, que documentos assim "são úteis para se ir afinando a atividade que vai sendo feita".

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, disse que, de facto, o relatório diferencia o período do executivo socialista do seu executivo e afirmou que, quanto ao parecer prévio da Câmara nos contratos de avenças, se deve entender como contrato todas as prestações de serviço que tinham que ir a reunião de câmara. "Não há falta de transparência, apenas diferença de interpretação", disse, acrescentando que, desde 2010, todos os contratos que a autarquia adjudica estão no portal público. Quanto a refeições, respon-

deu: "O que gastava o executivo anterior num mês, nós gastamos num ano".

José Carvalhinho voltou a falar nas avenças, referindo que, em 2009, se pagaram 60 mil euros e, em 2013, o montante subiu para 105 mil euros. "Diminuíram o número de avençados, mas o valor cresceu. Quanto aos ajustes diretos, ninguém disse que foram cometidas ilegalidades", referiu. Já Ana Resende, da CDU, quis saber o porque de ter havido um aumento de 95 por cento na contratação de técnicos superiores.

Vicente Pinto respondeu, quanto ao montante das avenças, que foi o responsável pelo pagamento de faturas que não eram do seu mandato, mas "quem paga é que é responsável".

CÂMARA JÁ ESTÁ A FAZER LEVANTAMENTO

Voltando à recomendação sobre a Lei 75 e, dando seguimento ao votado na reunião anterior, houve uma interrupção na Assembleia para que Guy Viseu reunisse com a Comissão Permanente para nomear os representantes da comissão de acompanhamento do processo: Jorge Carvalho, da CDU, Manuela Vileas do Bloco de Esquerda, Alfredo Rocha do PS e Carmo da Silva do PSD.

Continuando com a ordem do dia, passou para o ponto seis, onde foram discutidos cinco documentos. O primeiro foi uma recomendação do BE sobre as placas de amianto em edifícios públicos, como os estaleiros da Câmara, a cobertura do Bairro da Ponte de Anta, entre outros, recomendando à autarquia o levantamento de todos os locais e a sua retirada. José Carvalhinho, do PS, disse ser a fazer mas, como a intervenção é bastante custosa, se devia fazer uma inventariação e, depois, estabelecer prioridades na retirada.

Vicente Pinto disse que a Câmara já

está a proceder a esse levantamento e que não existe nenhum edifício municipal em risco. Depois de alguma confusão, a recomendação foi aprovada por unanimidade, tendo em conta a alteração proposta pelo presidente da mesa.

Seguiu-se uma proposta de deliberação do PS para criação de comissão de acompanhamento do orçamento municipal e do PAEL. Ricardo Sousa, do PSD, disse que, com a execução do PAEL praticamente concluída, o documento era inoportuno e José Carvalhinho respondeu que se tratava de uma comissão com dupla função. "O PS já apresentou dois requerimentos por causa dos relatórios trimestrais e não recebeu nada. A Câmara não cumpriu com a lei", justificou. Guy Viseu disse que a comissão proposta o fazia lembrar "um polícia para controlar outro polícia se passa multas" e que se iria deturpar o que está na lei. Jorge Pina protestou contra a intervenção do presidente da mesa, assim como Aurora Morais que disse que sentia que Guy Viseu tentava influenciar o voto dos vogais. O documento acabou por ser aprovado, com 11 votos a favor, quatro abstenções e 10 votos contra.

Seguiu-se outra recomendação do PS sobre a eficiência energética. Vicente Pinto referiu que uma candidatura submetida há três anos atrás para uma intervenção na Piscina Municipal e na Piscina Solário Atlântico foi aprovada nas últimas semanas. Ricardo Sousa, do PSD, disse que as medidas estão a ser implementadas e sugeriu que o PS ou retirasse o documento ou o transformasse num voto de congratulação, e Jorge Pina respondeu que o PS não estava a fazer nenhuma crítica, apenas que a fatura energética fosse diminuída. Pinto Moreira pediu a palavra e referiu que, em 16 anos, o PS não tomou uma medida de eficiência energética, assim como, nas reuniões de câmara, os vereadores socialistas

votaram sempre contra nestes campos. O presidente da Câmara criticou a apresentação da medida. Com a alteração da recomendação a pedir que a autarquia continue com o levantamento, o documento foi aprovado por unanimidade.

Assuntos tratados:

Discussão sobre o relatório da Inspeção-geral das Finanças

Nomeação dos elementos da comissão de acompanhamento do processo relativo à Lei 75

Recomendação do BE sobre o levantamento da incidência dos níveis de amianto nos edifícios públicos: aprovado por unanimidade

Proposta de deliberação do PS para criação de uma comissão de acompanhamento do orçamento municipal e PAEL: aprovada por maioria com 11 votos a favor, quatro abstenções e 10 votos contra

Recomendação do PS sobre a eficiência energética: aprovada por unanimidade

Recomendação do PS sobre as águas pluviais na fronteira entre Guetim e S. Félix da Marinha: aprovada por unanimidade

Recomendação do PS sobre o saneamento básico em Guetim: aprovada por unanimidade

Foram depois apresentadas duas recomendações do PS, uma sobre as águas pluviais no limite entre Guetim e S. Félix da Marinha e outra sobre o saneamento básico também em Guetim. Ambas foram aprovadas por unanimidade. Para terminar, discutiu-se a informação escrita do presidente, da qual Pinto Moreira destacou a nova imagem e distribuição.

Lília Marques

CENTRO MULTIMEIOS ANTÓNIO GAIO

Entre mudança de nome da rua 62 ou 26, praça António Gaio (na zona sul do Multimeios) ... a Comissão Municipal de Toponímia deliberou por unanimidade, alterar o nome do Centro Multimeios para Centro Multimeios António Gaio como forma de homenagem ao comendador espinhense. Falta apenas aprovação da Câmara para a proposta se tornar realidade mais de dois anos depois da promessa feita.

A 22 de janeiro de 2012, a sociedade espinhense esgotou a lotação do auditório do Centro Multimeios para prestar homenagem a António Gaio. A iniciativa, nascida no seio de um movimento cívico e organizada conjuntamente pela Câmara Municipal, Cooperativa Nascente, Associação Académica de Espinho e Sporting Clube de Espinho, recordou os percursos da vida do espinhense. Na hora dos discursos, Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, anunciou que, em reunião de Câmara, seria apresentada uma proposta para

dar o nome a uma rua ou praça o nome de António Gaio. Mais de dois anos volvidos, todo o processo burocrático aparenta estar ultrapassado e já há desenvolvimentos. A Comissão Municipal de Toponímia formada pelo arquiteto José Costa, técnico da CME (em representação do Presidente da CME), Armando Bouçon também técnico da CME, Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal local, presidentes das Juntas de Freguesias locais e António Teixeira Lopes, cidadão eleito pela Assembleia Municipal, reuniram semana passada e, após discussão de várias propostas, o Maré Viva sabe que foi deliberado por unanimidade, alterar o nome atual do Multimeios para Centro Multimeios António Gaio.

A deliberação foi entregue na Câmara Municipal de Espinho e tem de ser aceite em reunião de Câmara. Porém, até à hora do fecho desta edição, tal ainda não se tinha realizado. Contudo, o Maré Viva apurou ainda que, embora a mudança de nome não reúna 100% de consenso, tudo indica que a proposta da Comissão Municipal de Toponímia irá mesmo vingar. **Nuno Oliveira**



Câmara de Espinho assina acordo com o sindicato nacional dos trabalhadores da administração local e regional

MUDANÇAS NA ESTRUTURA DISTRITAL DO PS AVEIRO

Manuel Mendes e Daniel Lopes são os novos membros do Secretariado da Federação Distrital de Aveiro, na sequência da saída de Pedro Pires da Rosa e Henrique Ferreira que assumiram funções como Presidentes de Concelhia de Aveiro e Santa Maria da Feira, respetivamente.

A Comissão Política da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista reuniu na passada segunda-feira, em Espinho, com o objetivo de votar a remodelação ao Secretariado da estrutura distrital. Na mesma reunião foram ainda definidas questões políticas relativas às próximas eleições para o Parlamento Eu-

ropeu.

O Presidente da Federação, Pedro Nuno Santos propôs à Comissão Política a inclusão naquele órgão executivo dos dois militantes, tendo sido a proposta aprovada.

Manuel Mendes, é de Castelo de Paiva, tem 29 anos e foi Coordenador da Juventude Socialista de Castelo de Paiva e candidato à Junta de Freguesia de Santa Maria de Sardoura. Daniel Lopes é de Aveiro, tem 36 anos e é membro da Comissão Política da Federação.

Na reunião foi ainda dada nota da indicação de Pedro Vaz, Vice-Presidente da Federação de Aveiro do Partido Socialista, como Diretor Distrital da Campanha para as Eleições Europeias. De referir que Pedro Vaz

havia sido Diretor Distrital de Campanha nas últimas Eleições Legislativas, Diretor de Campanha Autárquica em Santa Maria da Feira, e ainda membro da

Direção Nacional de Campanha nas últimas eleições europeias em 2009, na sua qualidade de Diretor da Campanha Jovem. **Nuno Oliveira**



Pedro Pires da Rosa é o novo Presidente da Concelhia do PS de Aveiro

Para conferência de imprensa

Espinho com língua gestual portuguesa

A CME informa que o Município de Espinho tem ao seu dispor, através da Divisão de Educação e Juventude, um serviço de interpretação em língua gestual. Sempre que houver necessidade desta valência, nomeadamente no atendimento ao munícipe, poderá efetuar marcação prévia na Divisão de Educação e Juventude através do endereço eletrónico comunidade-educativa@cm-espinho.pt. **MV**

Não sabia que estava grávida

Parto inesperado

No passado dia 15 de março, pelas 03h54, o CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgentes) solicitou a Ambulância de Emergência Médica do INEM de Espinho para uma situação aparentemente normal. À chegada ao local a senhora de 30 anos queixava-se de dor abdominal forte na região do hipogastro, sem irradiação. O INEM efetuou a avaliação da vítima que sempre negou gravidez, tendo informado inclusivamente "menstruação normal nos últimos meses". Após envio de dados ao CODU, foi iniciado transporte para o Serviço de Urgência do CHVNG/E. Durante o transporte, um dos operacionais de saúde pediu para parar de imediato a ambulância pois estariam perante uma situação de parto iminente. O CODU foi contactado imediatamente e enviou apoio de Viatura Médica de Emergência e Reanimação para o local. A equipa médica realizou o parto de um menino na ambulância de acordo com os procedimentos. Foi depois realizado o transporte da mãe e do bebé para a unidade 2 do CHVNG/E. **MV**

Alimentos distribuídos foram recolhidos durante mais uma campanha "Missão Sorriso"

CRUZ VERMELHA ENTREGA CABAZES A 110 FAMÍLIAS

Na passada sexta-feira, a sede da delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa foi pequena para todas as pessoas que foram levantar os cabazes de alimentos que a instituição distribuiu. Desta vez, a Cruz Vermelha ajudou 110 das mais de 300 famílias que tem apoiado nas diversas valências.

Como é normal nestas distribuições de cabazes da Cruz Vermelha, a iniciativa começou com algumas palavras do presidente da delegação espinhense. Augusto Horácio agradeceu a presença de todos, incluindo da representante da Segurança Social de Espinho, na "ação humanitária e solidária" de entrega de 110 cabazes a agregados familiares carenciados, num universo de mais de 300 que a instituição ajuda durante todo o

ano em diversas valências.

O responsável disse que gostariam de ter mais para dar e dar a mais pessoas. "Fomos fazer a Missão Sorriso e recolher alimentos a pensar em todos vós", explicou o presidente, acrescentando que cada cabaz foi feito de acordo com o agregado familiar em questão que tinha sido, a priori, sinalizado pela Rede Social de Espinho. Augusto Horácio realçou o trabalho dos voluntários pela sua mobilização e capacidade de incentivar os clientes para recolher muitos alimentos, referindo que, sem eles, nada disto era possível.

Segundo o responsável da Cruz Vermelha, todas as ações levadas a cabo pela instituição só são possíveis com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, da Segurança Social e da Rede Social. O presidente agradeceu depois à comunidade, às associações e à grande equipa de voluntários,



assim como aos "beneméritos" que contribuíram com os alimentos. "Que façam bom proveito dos alimentos", concluiu.

Uma a uma, foram depois chamadas as pessoas que iam beneficiar dos cabazes, até terem sido chamados representantes das 110 famílias que a Cruz Vermelha Portuguesa de Espinho ajudou desta vez. **Lília Marques**

Jantar dia 8 de março

Alunos da ESPE discutem os desafios do Turismo e da Hotelaria

No dia 11 de março de 2014, as turmas de Turismo (1.º e 2.º anos) e a turma do terceiro ano de Receção assistiram a um colóquio em que o orador foi Joaquim Ribeiro, vice presidente do Turismo do Porto e Norte, diretor da AHRESP (Associação da Hotelaria e Restauração de Portugal) e empresário na área da hotelaria e turismo, nomeadamente proprietário do Hotel Douro Palace. Durante o colóquio,

o orador transmitiu alguns conhecimentos da área do Turismo e mostrou vídeos promocionais do Turismo em Portugal, transmitidos em canais estrangeiros. Para além disso, deixou alguns conhecimentos sobre a vida e experiência profissionais. O orador transmitiu ainda dados referentes ao turismo, que demonstram realmente que esta é uma área com futuro, nomeadamente que o turismo

representa 13% do PIB (produto interno bruto), 8,2% do emprego nacional e que Portugal é o 7.º melhor destino mundial, com grande potencial de crescimento. Este colóquio permitiu aos alunos obterem novos conhecimentos acerca dos desafios que vão encontrar no seu futuro profissional, contribuindo mais uma vez de forma determinante para a sua formação.



Intervenção na Praia de Paramos foi dividida em duas fases, sendo que as obras de emergência já estão concluídas

OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO DEVEM COMEÇAR EM BREVE

A Praia de Paramos foi, provavelmente, a praia do concelho de Espinho que mais afetada ficou devido às intempéries vividas nas primeiras semanas de 2014. As obras de emergência já foram feitas e espera-se agora que comecem os trabalhos de consolidação. **Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia, espera que tudo fique concluído antes do arranque da época balnear e que a praia fique o mais parecida possível ao que era antes.**

A intervenção prevista para a Praia de Paramos após o mau tempo que assolou a costa portuguesa nas primeiras semanas deste ano foi dividida em duas fases. A primeira, as chamadas obras de emergência, essenciais para evitar que o mar avançasse, foi já concluída. Já a segunda fase, das obras de consolidação, está num pequeno impasse, por uma questão de burocracia, explicou Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia. O autarca referiu que o Ministério do Ambiente está a ultimar os protocolos e, nos próximos dias, os trabalhos devem

arrancar.

E quem que consiste esta segunda fase? Manuel Dias explicou que vai ser construída uma fundação de três metros abaixo do nível da água – a chamada quota zero – onde assentará uma muralha de pedra que vai sustentar tudo o resto. Segundo o presidente da Junta de Freguesia, é preciso "um alicerce forte" para o mar não conseguir desviar as pedras. Depois, haverá dois trabalhos: dessa estrutura para o mar, os responsáveis técnicos esperam que o mar reponha a areia arrastada; na restante área, a areia terá que ser colocada por meios "humanos", cobrindo a chamada defesa aderente (a fundação e a muralha de pedra).

MANTER O NÍVEL DE QUALIDADE

Questionado sobre se a praia, um dos ex-libris da freguesia, ficará igual ao passado, Manuel Dias respondeu que nunca o irá ficar. "Já não há dunas, a extensão de areal vai ficar agora com um desnível que antes não existia", disse, acrescentando que o objetivo é que fique "o mais parecida possível". Quanto ao passado também destruído pela fúria do



Máquinas em Paramos já efetuaram a primeira fase das obras na praia

mar, o autarca disse que irá ser reconstruído, mas mais a montante do que a sua localização original.

O presidente da Junta de Freguesia acredita que as obras estarão prontas antes de 15 de junho, data oficial do arranque

da época balnear. Manuel Dias disse ainda que vai ser feito tudo por tudo para manter o nível a que as pessoas estavam habituadas, sendo objetivos conseguir a Qualidade de Ouro, no que se refere à água, e a Bandeira Azul. **Lília Marques**

Feira Internacional de Turismo de Lisboa

ESPINHO NA BTL

Espinho esteve presente uma vez mais na BTL- Feira Internacional de Turismo de Lisboa que se realizou de 12 a 16 de Março, na FIL Parque das Nações.

O Município de Espinho contou com dois momentos para Promoção Gastronómica: Na sexta 14, um Showcooking, integrado no stand da entidade regional "Porto e Norte", que promoveu o "Peixe que sai na rede de Espinho" com Petinga de Escabeche, Trufas de Cavala e Percebes para degustação e promoção do famoso "Camarão de Espinho"

harmonizado com Vinhos Verdes da Quinta do Tamariz e Quinta de Santa Maria. No sábado 15, realizou-se um Workshop da "Caldeirada de Espinho", desta vez no stand da APTECE - Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia. Estes dois momentos contaram, como tem vindo a ser habitual, com a colaboração do Professor Emídio Concha Almeida.

O Município aproveitou ainda o momento para promover o Festival Mar-Marionetas e o Festival de Estátuas Vivas. **NO**



Na passada terça-feira

VIGÍLIA PELO TRIBUNAL

Na terça-feira, dia 18 de março, a Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados, presidida por João Silva Carapeto, organizou uma vigília em defesa do tribunal de Espinho.

Segundo a organização, a Bastonária Elina Fraga esteve presente nesta acção de sensibilização.

A Câmara Municipal de Espinho comunicou que apoiava a iniciativa da Delegação de Espinho da OA,

e acredita que a sociedade civil se deve aliar aos esforços que o município tem vindo a desenvolver desde 2012 para evitar o esvaziamento de competências do Tribunal de Espinho. Bloco de Esquerda de Espinho e Partido Socialista de Espinho também se mobilizaram e marcaram presença na vigília. O evento teve lugar já depois do fecho desta edição pelo que daremos mais informações na próxima edição. **MV**



Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Relatório fechado

Câmara de Espinho com a Arte Xávega

A comissão fechou esta semana o relatório proposto ao governo português para posterior apresentação às autoridades da União Europeia, em defesa da pesca de Arte Xávega. Este relatório defende duas questões essenciais: o regime de exceção quanto às quotas da arte xávega de todas as espécies capturadas; o regime de exceção para venda do primeiro lance de pescado imaturo (abaixo dos 12 cm) os chamados "jaquinzinhos". Esta recomendação tinha já sido aprovada por todos os grupos políticos com representação parlamentar. A Câmara de Espinho tem-se feito representar nesta comissão pela vereadora Leonor Fonseca. A Marinha Grande é o outro município que integra a comissão que conta ainda com o sindicato de pescadores da zona norte, GNR, o IPMA e a Liga da Proteção da Natureza.

Nuno Oliveira



Desmantelado grupo organizado dedicado a furtos em residência

SEIS DETIDOS POR FURTOS

O Comando Distrital de Polícia de Aveiro, por intermédio da Esquadra de Investigação Criminal de Espinho (Divisão Policial de Espinho), com o apoio da Força Destacada da Unidade Especial de Polícia e da Divisão de Investigação Criminal do Comando Metropolitano do Porto, no dia 11 de março, pelas 07h00, no âmbito de uma investigação criminal originada pelo crime de furto no interior de residência, procedeu à execução de 11 mandados de busca e apreensão, nos concelhos do Porto e Vila Nova de Gaia.

No decorrer da operação policial, foram detidos 6 homens, de idades compreendidas entre os 22 e os 33 anos, e apreendido o seguinte, como medida cautelar: 5 viaturas automóveis; cerca de 23 doses de haxixe; 6 LCDs (televisores); 27 telemóveis; 18 relógios de pulso; Diverso equipamento eletrónico (consolas "PlayStation", jogos, equipamentos de "home cinema", DVDs, MP3s, tablets, computado-



res portáteis, máquinas fotográficas; Diversas ferramentas (alicates, alicates de pressão, chaves...); Objetos utilizados para a abertura de viaturas automóveis; Chaves de veículos não identificados; Chapas de matrículas de automóveis; 400 peças de joalheria e marroquinaria e um cofre (onde estavam guardadas as peças de joalheria).

No processo investiga-se o envolvimento de um grupo de suspei-

res na prática reiterada de furtos em residências, ocorridos nos últimos meses.

O referido grupo, cujos membros residem na zona do grande Porto, atuava de forma organizada e articulada. Os ilícitos foram cometidos em diversas localidades dos distritos de Aveiro, Braga, Vila Real, Porto e Viseu, lesando dezenas de vítimas em milhares de euros.

Nuno Oliveira

Foto-legenda

Rua 33 com um sentido?

No domingo, o sol tornou a trazer muitos visitantes que, por falta de estacionamento e bom senso, optaram por estacionar as suas viaturas nas duas faixas da Rua 33 entre a Rua 4 e Rua 8. Como consequência a via ficou

inundada de carros que não andavam nem para trás nem para a frente. Durante



praticamente toda a tarde de domingo a Rua 33 teve apenas um sentido. **NO**

Iniciativa contou com a participação de gigões e anantes construídos por educadores e professores num workshop

CABEÇAS NO AR NA RUA 19

No domingo à tarde, o Festival Internacional de Marionetas de Espinho "mostrou-se" à população com uma parada em plena Rua 19. A iniciativa, com direção artística da Companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora, contou com muita música e animação.

Foi com uma tarde a fazer lembrar o verão que se realizou, no domingo, mais uma iniciativa da programação da edição de 2014 do Festival Internacional de Marionetas de Espinho. A Parada dos Cabeças no Ar (Puro!) trouxe as marionetas ao centro da cidade, nomeadamente à Rua 19, num momento de muita festa. O espetáculo começou no largo em frente à Câmara Municipal, onde decorreu a concentração de todos os intervenientes na iniciativa.

Encabeçada pelas mascotes do festival – o Mário e a Neta – a parada teve a participação de várias crianças de escolas do concelho que iam "ornamentadas" com adereços feitos de materiais diversos. Atrás, seguiam os gigões e anantes – espécie de caras de marionetas em tamanho grande – que foram construídos por educadores



e professores em workshop, sob a direção da Companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora. Os gigões e anantes, ao serem transportados e manipulados, parecem um conjunto de cabeças no ar, literalmente, fazendo jus ao título da parada. A fechar, um grupo de percussão oriundo de Maceda, que marcou o ritmo e deu ao momento um ambiente ainda mais festivo e alegre.

A parada teve como objetivo reforçar o conhecimento da importância da reciclagem e reutilização

de diversos materiais, evidenciando o seu potencial para a construção de objetos pedagógicos, lúdicos e artísticos.

MAIS FESTIVAL ESTE FIM DE SEMANA

Já este sábado, às 15h00, realiza-se, no Auditório da Academia de Espinho, a peça "Viajeros del Carusel" pela companhia espanhola Ángeles de Trapo. Para maiores de quatro anos, a peça é composta por pequenas "histórias cheias de

amor e emoção que nos falam do mundo fantástico que rodeia os carrocéis". O bilhete custa cinco euros.

Domingo, à mesma hora, está marcado um espetáculo de Sombras Tradicionais Turcas, "Garbage Monster". Para maiores de seis anos, a peça realiza-se no FACE e será levado a cena pelo Gengiz Özek Shadow Theatre, da Turquia. Dos seis aos 11 anos, os bilhetes custam dois euros; para maiores de 12 anos, são três euros.

Lília Marques

Exposição "Dis-Moi Dix Mots à La Folie" é uma das atividades da Semana da Francofonia

PALAVRAS FRANCESAS "INVADEM" O MULTIMEIOS

No sábado passado, foi inaugurada, no Centro Multimeios de Espinho a exposição "Dis-Moi Dix Mots à La Folie". A mostra reúne criações artísticas de alunos das escolas do concelho elaboradas a partir das 10 palavras da Francofonia 2014. O Multimeios foi, assim, "invadido" por palavras francesas e obras de arte.

"Ambicier", "À Tire-larigot", "Charivari", "Faribole", "Huberbulu", "Ouf", "S'enlivrer", "Timbré", "Tohu-Bohu" e "Zig Zag": são as dez palavras da Francofonia 2014 que deram origem às criações artísticas que "invadiram" o Centro Multimeios durante esta semana. A exposição composta por trabalhos de alunos das escolas do concelho foi inaugurada no passado sábado, num ambiente in-

formal mas onde o francês esteve sempre em destaque.

Com entrada livre, a iniciativa que se inseriu na programação da Semana da Francofonia 2014 contou com a presença de responsáveis do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida e da Escola Profissional de Música de Espinho. Além dos trabalhos artísticos, os presentes puderam ainda ouvir alguns temas franceses cantados pelo tenor José Eça, acompanhado pelo pianista Luís Duarte. A exposição estará patente até este sábado.

FESTA DE ENCERRAMENTO

A Semana da Francofonia em Espinho ainda não terminou. Já amanhã, há novo filme no Multimeios: "Slam, Ce Qui Nous Brule", documentário de Pascal



Tessaud que traça o retrato de quatro slammers. Com entrada livre, as sessões estão marcadas para as 10h30 e 14h30. Também amanhã, às 20h00, o restaurante pedagógico da Escola Domingos Capela será palco de um jantar francófono. As inscrições são limitadas.

Já sexta-feira, às 21h30, o Centro Multimeios será palco da festa de encerramento. Será um espetáculo com momentos de teatro, música, dança, canto, entre outras artes, preparado pelos alunos e por artistas convidados. A entrada custa dois euros.

Lília Marques

Assembleias

Associação Cultural e Recreativa da Cidade de Espinho Banda de Música da Cidade de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o artigo 23.º dos estatutos, convoo a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para o dia 31 de março de 2014, pelas 20h30, para reunir na Rua 9 n.º449, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Leitura, análise e votação da Ata da Última Assembleia.
- 2- Análise e votação do Relatório e Contas do exercício de dois mil e catorze.
- 3- Outros assuntos de interesse para a Coletividade

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia funcionará uma depois, com qualquer número de sócios.

Espinho, 3 de março de 2014

O Presidente da Assembleia Geral
Fernando Monteiro de Meneses

NASCENTE COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L. ASSEMBLEIA-GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia-Geral dos Sócios da Nascente – Cooperativa de Acção Cultural C.R.L.; a realizar-se na sede, Rua 62 n.º 251 -Espinho; na sexta-feira dia 21 de Março de 2014, pelas 21:00 horas, com a seguinte ordem de Trabalhos:

- a) Leitura, apreciação e votação da Acta da reunião anterior.
- b) Apreciação e votação do Balanço e contas relativas ao exercício de 2013 e Relatório do Conselho Fiscal.
- c) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, trinta minutos depois.

O Presidente da Assembleia-Geral
Albertino de Oliveira Pinheiro Espinho, 27 de fevereiro de 2014

Aventura oriental

Ruben Ferreira é mais Rum espinhense que optou por emigrar. Depois de uma passagem pela equipa B do Sporting Clube de Braga, o fisioterapeuta foi convidado para trabalhar no Al Ahli FC dos Emirados Árabes Unidos, clube onde militava Ricardo Quaresma e onde atua Hugo Viana. Deslumbrado e surpreendido pela grandeza do Dubai, Ruben Ferreira admite voltar a este cantinho à beira mar plantado, mas só após uma grande temporada por terras orientais.

Há quanto tempo está no estrangeiro e porque razões?

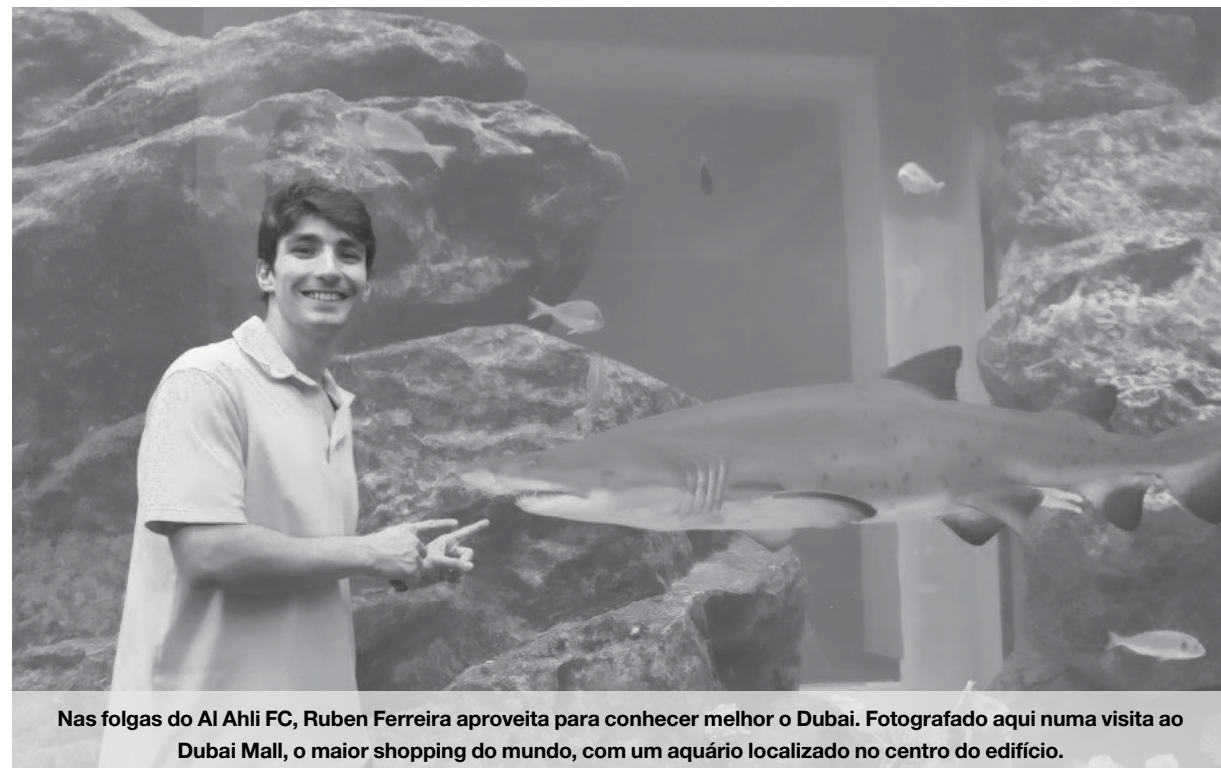
Estou a viver/trabalhar no Dubai há 3 meses. A minha vinda para o Dubai prendeu-se essencialmente pela possibilidade de progressão na minha carreira profissional, assim como saciar o desejo de ter uma experiência laboral internacional. Sou fisioterapeuta e desempenho agora funções na equipa principal de futebol do Al Ahli FC. Antes de ter sido convidado a mudar-me para os Emirados Árabes Unidos exercia funções na equipa B do Sporting Clube de Braga.

A possibilidade de me transferir para o departamento médico de uma equipa principal liderada pelo Dr João Pedro Araújo (uma das minhas maiores referências na Medicina Desportiva), acoitada à possibilidade de viver e trabalhar numa cidade (Dubai) em franco desenvolvimento e com uma qualidade de vida tão utópica, fez-me de imediato aceitar este desafio e ingressar nesta Aventura.

Como foram as primeiras semanas?

Assim que cheguei ao Dubai, fiquei de imediato fascinado pela cidade e confesso que não senti qualquer dificuldade de adaptação à mesma. Eventualmente isso poderá dever-se ao facto de termos aqui uma pequena comunidade de portugueses que trabalham no clube e que me receberam e orientaram de uma forma excecional.

É claro que existiu uma ou outra coisa que estranhei nos primeiros dias como por exemplo os enormes edifícios que rasgam o céu do Dubai, a frota automóvel também é impressio-



Nas folgas do Al Ahli FC, Ruben Ferreira aproveita para conhecer melhor o Dubai. Fotografado aqui numa visita ao Dubai Mall, o maior shopping do mundo, com um aquário localizado no centro do edifício.

nante e que certamente enche de espanto mesmo os mais desinteressados por esses temas. Também não estava acostumado a ver pessoas vestidas com os trajes tradicionais árabes, no entanto, nada disso me deixou desconfortável.

A rotina das primeiras semanas em nada se diferenciou das semanas atuais pois desde o primeiro dia que cá cheguei que comecei de imediato a trabalhar. Talvez seja este um outro fator que justifique a minha rápida adaptação.

A única coisa que fiz de diferente nestas primeiras semanas foi a procura de casa e aí sim, foi uma verdadeira Aventura. Encontrar a habitação que pretendia foi fácil no entanto, daí até conseguir efetivamente arrendar o apartamento, foi uma espera de 1 mês. Quando estamos a falar de serviços, pressionar é palavra de ordem, essa foi a lição que tirei desse mês de espera.

Que diferenças encontra para a realidade de Espinho/Portugal?

É uma pergunta bastante difícil de responder uma vez que são cidades com conceitos completamente distintos, no entanto consigo encontrar aspetos em que, na minha perspetiva, Espinho tem de melhor que o Dubai e vice-versa.

A grande vantagem de Espinho em relação ao Dubai é, sem sombra de dúvidas, a possibilidade de se viver praticamente

sem utilizar o carro. Isso no Dubai é praticamente impossível uma vez que, sendo uma cidade grande, muitos dos locais a que precisamos de nos deslocar são distantes e temos de usar carro. O Dubai tem uma boa rede de transportes públicos (que continua em evolução), no entanto, durante os meses mais quentes, é inconcebível que alguém faça uma caminhada de 500m que seja debaixo de um sol que proporciona temperaturas que

“
É inconcebível que alguém faça uma caminhada de 500 metros debaixo de um sol que proporciona temperaturas acima dos 40 graus”

facilmente atingem os 40 ou 50 graus, para apanhar o metro. Dessa forma o Dubai acaba por não “existir” sem carro.

Por outro lado, temos o estilo

de vida praticado neste Emirado que se sobrepõe ao stress, pressão e sentimento de instabilidade que se faz sentir pelo nosso Portugal. Aqui as pessoas são mais calmas, vivem mais tranquilas, mesmo durante a atividade laboral, dão bastante importância ao “tempo para a família”, o que acaba por proporcionar horários de trabalho com maior bom senso.

Acho que este está a ser um dos pontos mais fortes da minha Aventura pelos Emirados Árabes Unidos, ainda que recente, acho que esta experiência já me fez uma pessoa diferente, uma vez que quando deparados com uma realidade tão diferente da nossa começamos a questionar alguns dos nossos valores, ambições, acaba por ser um interessante momento de reflexão. Desde que aqui cheguei sinto que já cresci muito tanto como profissional como pessoa, toda a gente deveria ter a oportunidade de passar por uma experiência destas, sinto-me um privilegiado.

Já passou épocas festivas sozinho? Como é passar uma época longe da família?

Como cheguei ao Dubai em Dezembro, tive obrigatoriamente de passar aqui o Natal e a Passagem d’Ano. Felizmente a minha mãe veio-me visitar e acabamos por passar essas épocas festivas juntos, acabando por ajudar a ultrapassar as saudades da restante família, namorada e amigos. No entan-

to, tenho uma prima a trabalhar na Fly Emirates e acabamos por passar essas datas com ela e o companheiro dela. Foi engraçado, um Natal mais pequeno mas que nada faltou, tanto em termos de boa disposição como de doçaria, acho que conseguimos enganar bem o coração e o estômago.

Tenho alguma sorte porque, desde que estou a viver aqui no Dubai, terei passado no máximo umas 4 semanas sozinho, uma vez que entre visitas da mãe, namorada e amigos, pouco foi o tempo em que estive realmente sozinho cá, certamente que isso ajuda a ultrapassar a nostalgia sentida por estar longe do meu país.

Sente falta de alguma coisa de Espinho? O quê?

Desde que fui trabalhar em 2012 para o SC Braga, o tempo que passava em Espinho era diminuto, de forma que muitas das rotinas que lá tinha acabaram por desaparecer, no entanto, essa distância também me fez apreciar coisas que antes não dava tanto valor e é dessas pequenas coisas que sinto falta.

Sinto saudades de ter um ponto de encontro, em que sei que se for lá vou encontrar os meus amigos reunidos. Tenho também alguma saudade do prazer que sentia quando ia caminhar desde casa até à beira-mar para me encontrar com os amigos, tenho saudades de, no final de uma semana de trabalho, dar um passeio à beira-mar acompanhado da minha namorada e no final irmos jantar umas lulas grelhadas que só em Espinho sabem bem. E naturalmente que também tenho saudades da minha família e dos convívios que fazíamos quando tínhamos oportunidade.

Pensa em voltar? Ou gosta-

Para mais tarde recordar

Tem alguma história engraçada desta experiência africana?

No primeiro mês, quando estava a tratar de alugar a minha habitação, precisava de ir ao piso dos escritórios do clube para conversar com um responsável dos alojamentos (Khalil), passava muito pouco das 17h00. Quando estava a chegar ao escritório dele (ao fundo de um grande corredor), reparei que ele estava a conversar dois senhores, no entanto continuei em direção aos mesmos. De repente o Khalil mandou calar os senhores e começou a falar para mim de forma apressada em árabe com as mãos na cabeça, como não entendia continuei a caminhar. Foi então que ele falou em inglês e percebi que o que eu achava que eram alcatifas era na verdade o tapete que eles tinham estado a preparar para rezar e eu tinha pisado aquilo tudo! Confesso que fiquei atrapalhado quando me apercebi o que tinha feito mas eles perceberam o meu erro inocente.

va de fazer vida pelo estrangeiro?

É claro que penso em voltar para Portugal, não que me sintam mal aqui, muito pelo contrário, mas julgo que é sempre um desejo de qualquer pessoa que abandona o país, em algum dia da sua vida regressar. No entanto, desde que estou cá já alterei

“

Tenho saudades de dar um passeio à beira-mar acompanhado da minha namorada e no final irmos jantar umas lulas grelhadas que só em Espinho sabem bem”

os meus planos.

Inicialmente estava a perspetivar um retorno a curto-médio-prazo, de momento penso que já abandonei a perspetiva de regressar a curto-prazo, a menos que esse regresso me seja imposto, uma vez que tenho contrato de dois anos. Caso contrário, e se tudo correr como planeado, espero ficar cá por um período bem mais alargado, mas sempre com o intuito de um

dia mais tarde regressar a Portugal para viver em Espinho sem qualquer margem para dúvidas. Neste momento penso neste projeto como algo a médio-longo prazo (caso tudo se mantenha da forma atual), estando de momento, juntamente com a minha namorada, a arranjar forma de organizarmos a nossa vida neste outro lado do mundo, porque definitivamente a qualidade de vida que esta cidade propicia é fantástica.

Que costuma fazer no seu tempo livre?

Eu não tenho dias de folga fixos mas consigo com alguma frequência um ou outro dia de folga, assim como uma ou outra tarde ou manhã livre.

Nesses momentos aproveito para jogar futebol (aqui existem vários sítios de convívio para se praticar desporto), ir à praia ou à piscina, relaxar nas esplanadas, ou simplesmente conhecer o que ainda falta de Dubai e arredores. Por vezes, e dependendo do horário de trabalho, também me junto com amigos para jantar e eventualmente passar algum tempo num bar para degustarmos da excelente restauração deste emirado. No fundo, não existe nada que fizesse em Portugal e que não tenha possibilidade de fazer no Dubai. Não sou fã de compras, mas caso

Perfil



O espinhense Ruben Vasconcelos Sousa Ferreira tem 25 anos e é fisioterapeuta na equipa principal de futebol do Al Ahli FC, dos Emirados Árabes Unidos, desde dezembro de 2013. É mestre em Terapia Manual Ortopédica pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto. É ainda Instrutor Certificado da Kinesio Taping Association International.

o fosse também poderia despende grande parte do meu tempo nos enormes centros comerciais que por aqui existem.

Nuno Oliveira



O internacional Hugo Viana (esq.) Ruben Ferreira e o Dr João Pedro Araújo (direita) formam a equipa portuguesa do Al Ahli FC

Espinhenses no caminho

A minha ascensão na carreira tem sido muito rápida, espero conseguir manter este ritmo, no entanto nada disto teria sido possível se não tivesse sido um rapaz com sorte, que fui encontrando sempre as pessoas certas na minha vida e que me ajudaram a crescer pessoal e profissionalmente. A minha passagem pelo Sporting Clube de Braga ditou o meu futuro de forma inequívoca, dessa forma tenho o maior sentimento de gratidão pelo Presidente António Salvador e por toda a estrutura e staff do SC Braga – na qual se incluem dois outros espinhenses, Paulo Mendes, director executivo da equipa B e Fernando Couto, treinador adjunto da equipa principal – por me terem recebido, ajudado e proporcionado condições para me desenvolver pessoal e profissionalmente e ter a possibilidade de ingressar nesta bela Aventura. Tenho também tudo a agradecer ao Dr João Pedro Araújo, que me contratou inicialmente para o SC Braga, e um ano depois, confiou em mim para integrar a sua equipa de Departamento Médico no Al Ahli FC.

Maré de Cinema



ECLIPSE EM PORTUGAL

Desviando o foco dos filmes mais relevantes da recente temporada de prémios, você, caro leitor, pagará a fava pela terrível experiência que tive no recente *Fantasporto* ao assistir a *'Eclipse em Portugal'*, uma obra que até já tinha estreado comercialmente no nosso país. Definido como uma comédia negra e divertida pelo realizador Alexandre Valente (que estava presente na sessão), o filme inspira-se num crime ocorrido em 1999: *Tó-Quim é um jovem enclausurado por 15 anos por ter assassinado os seus pais no âmbito de um ritual satânico encabeçado pela sua namorada de então (e que testemunhara contra si em tribunal)*. Depois de reabilitado com a ajuda de um padre, *Tó-Quim é libertado e quer ajustar contas com aqueles que lhe viraram as costas*. Acreditem ou não, esta curta sinopse é mais elaborada que o enredo em si que, apoiado por meios de produção modestos, revela-se amador até ao tutano. Valente referiu que fez um filme "de tostões", sem apoios comunitários, mas nada justifica o festival de erros que passa no ecrã. Diálogos pobres, atuações caricaturais, edição deficiente (nota-se as diferenças de luz entre os planos) e o tratamento de som é de fugir (há diálogos que variam do impercetível ao quase berro – e isto na mesma frase!). A história (história?) ridiculariza o criminoso, a sua família, os seus amigos, a sua comunidade e até os pobres coitados que aceitaram enfiar-se neste buraco. E como não há nada que não possa piorar, o filme recorre à solução que atesta a falência artística de qualquer comédia: erros de gravações (e nem esses têm piada). Eu devia saber melhor: Valente foi o responsável por *'Second Life'*, esse autêntico OVNI da cinematografia portuguesa. Garanto que não me torno a esquecer do seu nome.

Antero Eduardo Monteiro

Orquestra Clássica de Espinho atuou sob a direção de Jean-Sébastien Béreau

CONCERTO "100 POR CENTO" FRANCÊS

No sábado à noite, a Orquestra Clássica de Espinho regressou ao Auditório de Espinho para mais um concerto. A OCE foi, pela primeira vez, dirigida pelo maestro francês Jean-Sébastien Béreau e brindou o seu público com um programa inteiramente dedicada à música francesa.

Naquela que é a sua casa, a Orquestra Clássica de Espinho interpretou um programa inteiramente francês, com quatro obras compostas entre 1894 e 1939, tendo a direção musical sido responsabilidade de Jean-Sébastien Béreau. O espetáculo começou com a obra "Valsas Nobres e Sentimentais" de Maurice Ravel, seguindo-se "Scaramouche op 165c para saxofone e orquestra" de Darius Milhaud e que contou com a participação do saxofonista Fernando Ramos.

O concerto continuou com o tema "Prélude à l'après-midi d'un faune" de Claude Debussy e terminou com "Suite Provençale op 152b" de Darius Milhaud, novamente. No final do espetáculo, o público presente no Auditório de Espinho ficou, mais uma vez, rendido à qualidade da OCE, demonstrando a sua satisfação através de palmas e de uma ova-



ção.

MAR MARIONETAS NO AUDITÓRIO

Já esta sexta-feira, sobe ao palco do Auditório de Espinho Filho da Mãe. Com "Palácio", editado em 2011, Filho da Mãe tornou-se rapidamente num dos nomes mais aplaudidos da música portuguesa. Em Espinho, o artista apresentará o seu mais recente disco, "Cabeça", certamente um concerto imperdível. A entrevista do músico pode ser lida aqui ao lado na página 11 desta edição do Maré Viva.

No sábado, às 15h00, regressa ao Auditório mais uma edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho, com o espetáculo "Viajeros Del Carrusel", da companhia Ángeles de Trapo. A peça, combinando música ao vivo, teatro visual, clown e marionetas, conta pequenas histórias cheias de amor e emoção que nos falam do mundo fantástico que rodeia os carrocéis.

Já no dia 28, o Mar Marionetas está de regresso com o espetáculo "DURA DITA DURA" que conta a história de um menino mudo, o Baltazar, que cresce algures, numa terrível perda de um Portugal esquecido mas apertadamente vigiado e auto-vigiado. A peça da Companhia Teatro de Ferro tem início marcado para as 21h30.

Lília Marques

"Boa Viagem Até Velho" é uma obra de poesias que conta muitas das histórias que o autor viveu

DAVID RIBAS APRESENTA PRIMEIRO LIVRO

Sábado à tarde, David de Sousa Ribas apresentou, no meio de amigos, a sua primeira obra de poesia, intitulada "Boa Viagem Até Velho". O livro é inspirado na experiência pessoal do autor que já está a preparar um novo trabalho.

"Boa Viagem Até Velho" é o primeiro livro que David de Sousa Ribas publica, embora o autor já escreva há muito tempo. "Nunca tinha editado os meus poemas até que um dia enviei-os para a Chiado Editora que me fez uma proposta editorial", contou ao Maré Viva. Assim, nasceu a obra

que, no sábado, foi apresentada na Casa de Pasto Manuel da Feira, um espaço "simples e direto" tal como o livro em questão, referiu o escritor.

David de Sousa Ribas afirmou que "Boa Viagem Até Velho" conta algumas das suas histórias pessoais e tem "muito" de si, relatando "histórias que ficam para contar". As maiores inspirações para os seus poemas são o amor e o "estado quase depressivo que este país atravessa". Aliás, o autor confidenciou que já está a trabalhar noutra obra sua.

A apresentação de "Boa Viagem Até Velho" contou ainda com um momento especial, já que alguns

dos poemas do livro foram musicados e declamados para as pessoas presentes na iniciativa, dando ao evento um toque especial.

Lília Marques



Filho da Mãe vai atuar dia 21 de março no Auditório de Espinho

Foto | DR

"AINDA ANDO À PROCURA DOS BECOS E ESQUINAS DO ÁLBUM"

Filho da Mãe é Rui Carvalho, nome que já antes era conhecido pela mestria da guitarra elétrica em If Lucy Fell, e que há dois anos atrás pegou na acústica para fazer música por si só. Lançou em 2011 um disco de nome "Palácio" e seguiu-se novo trabalho com o nome "Cabeça". Do hard rock às cordas de nylon, dos concertos com mosh ao espetáculo sentado, Rui toca agora sozinho em palco, com uma guitarra ao colo, de olhos fechados e dedos calejados. E foi com o Filho da Mãe que o Maré Viva esteve à conversa antes do seu concerto dia 21 de março no Auditório de Espinho.

Quem é este Filho da Mãe?

Filho da Mãe é o meu primeiro projeto a solo. Toco guitarra clássica desde pequeno como quase todos os guitarristas que conheço, embora acabasse por estar mais ligado a bandas de barulho a tocar guitarra elétrica. Fui sempre tocando guitarra clássica e durante bastante tempo guitarra portuguesa, mas nunca tinha tido nos meus planos fazer algo a solo com isso. Um dia, por contexto e teimosia decidi ir para a frente com isso. Foi para aí há uns 4 anos mais coisa menos coisa.

O álbum "Palácio" foi um enorme sucesso muito acarinhado pela crítica. O segundo trabalho, "Cabeça", surgiu de uma forma natural?

Dia 22 de março

VENCEDOR DO PRÉMIO DO PÚBLICO DO CINANIMA REGRESSA AO MULTIMEIOS

No próximo sábado, dia 22, pelas 17:30, o cinema de animação regressa ao Centro Multimeios de Espinho. O CINANIMA vai



Filho da Mãe (Rui Carvalho) volta a Espinho para apresentar o seu trabalho mais recente: "Cabeça"

Há sempre uma continuidade. Mesmo que tudo aquilo que se ouça ou veja indique rutura (e não creio que isso aconteça neste caso). É um disco diferente, com uma cor diferente, mas não deixa de ser um álbum de guitarra. Gostei da diferença de sonoridade e de ter chegado a este resultado, talvez um pouco mais maduro, mas não tinha como prioridades, pontes ou ruturas.

Foi complicado criar o "Cabeça"?

Acho que tenho a tendência para complicar as coisas, portanto sim. Por outro lado, foi muito mais intuitivo e quando olho para trás não entendo onde está a complicação...mas isso é sempre assim.

Já tinha estado em Espinho? O que acha da cidade e do Auditório?

Já estive algumas vezes em Espinho. Toquei no Auditório (belíssimo) e no mercado, que acabou por ser uma bela experiência. Não posso dizer, no entanto, que conheço bem a cidade, mas apetece-me muito tocar aí outra vez.

O que é que os espinhenses podem esperar do concerto?

Vou apresentar o "Cabeça". Quero tocar o disco e quanto ao resto logo se vê...ainda ando à procura dos becos e esquinas do álbum, quero toca-lo nesse ambiente e sentir o resultado.

Quais os planos para o futuro?

Tocar ao vivo...e tanto quanto parece, não me vou poder queixar. Para além dos concertos, tenho projetos com vídeo, dança e algumas colaborações à frente dos olhos e dos passos. Continuo a trabalhar numa banda sonora ao vivo com o André Valentim num filme de sua autoria a convite do Museu do Douro, (que estreamos muito recentemente a 14 de março no Museu na Régua) e temos mais algumas exposições planeadas. Uma colaboração com detalhes a anunciar com o Rui Horta e outras coisas na calha que ainda estão a marinar sossegadas...vamos deixa-las assim por enquanto.

Nuno Oliveira

exibir gratuitamente, e legendada em português, a longa-metragem "O Apóstolo" – vencedor do Prémio do Público na 37ª edição do Festival, que foi ainda nomeado na categoria Melhor Longa-Metragem de Animação (Goya Awards). Este filme conta a história de um prisioneiro recém-fugido da prisão que parte em busca de um tesouro escondido anos atrás, numa aldeia pequena e isolada, mas o que lá encontra é uma cadeia ainda mais terrível que aquela de onde fugiu. Anciãos sinistros, desaparecimentos



estranhos, espíritos, um sacerdote peculiar e até o próprio arcebispo de Santiago vão cruzar-se no

seu caminho numa história de terror, humor e fantasia. O Apóstolo é um filme de humor negro passado na Galiza - o primeiro completamente feito em stop-motion e em 3D da animação espanhola. Fernando Cortizo estreia-se na realização de longas-metragens com esta obra, cujo financiamento foi efetuado através da plataforma de "crowdfunding" (obtenção de capital para iniciativas de interesse coletivo através da agregação de múltiplas fontes de financiamento).

Carla Relvas

ALERTA VERMELHO EM ESPINHO

Tigres voltaram a marcar passo pela luta da manutenção. Derrota por 4-1 ante o Cinfães deixou o clube vareiro a quatro pontos da linha de água. Tigres terminam a partida com apenas sete atletas.

A precisar de pontos como de pão para a boca, o clube alvi-negro foi a Cinfães disposto a trazer de lá três preciosos pontos. Mas

ficou-se por aí, pela disposição. Logo aos 12' Joel Barbosa, de grande penalidade, começou a cavar a distância no marcador. Os tigres não baixaram a cabeça mas abriram muitos espaços na defesa e Joel Barbosa aproveitou para fazer o 2-0, resultado que se mostrou inalterável até ao fim da primeira parte.

Já em tempo complementar, Bruno Teixeira aniquilou por completo as inspirações espinhenses

ao fazer o 3-0 aos 47'. Ainda assim, a resposta surgiu por parte de Jonathan, também de grande penalidade, e deu algum ânimo aos vareiros a reduzir o marcador para 3-1. Porém, num curto espaço de tempo, o Sp. Espinho vê-se reduzido a menos três jogadores. Ricardo Correia e Bosingwa foram os primeiros a ver vermelho e Miguel Moreira seguiu pelo mesmo caminho pouco depois. Aos 74', Jussane deu a machadada

final na partida ao concretizar o 4-1. Com todas as substituições já feitas, Allan lesionou-se e o Sp. Espinho terminou a partida com apenas sete atletas.

Feitas as contas, o clube espinhense é agora sétimo classificado com apenas 14 pontos. O líder é a AD Grijó com 22 pontos. Para a semana, a equipa de Fernando Gomes desloca-se ao Lusitânia Lourosa, atual segundo classificado com 20 pontos. **MV**

Fut. Juvenil I Distrital Iniciados A (1ª Divisão)

Mau jogo

Quando se entra em campo a pensar que o jogo está ganho, pode correr mal. E foi o que aconteceu os donos da casa que não souberem respeitar um adversário que nesta fase ainda não tinha pontuado.

O Sp. de Espinho esteve muito longe da qualidade do jogo da jornada anterior, toda a equipa esteve muito abaixo daquilo que sabe, pode e deve fazer, embora tenha-se adiantado no marcador muito cedo, nada lhes saía com qualidade.

Quer na primeira ou segunda parte o Sp. Espinho teve o ascendente da partida só que na hora de decidir esteve sempre mal, por seu lado o Gafanha fez um jogo de muita luta com pressão constante não dando qualquer possibilidade aos tigres de organizar o seu jogo.

O resultado de um a zero era perigoso de acordo como o jogo se estava a desenrolar porque numa bola parada ou num contra ataque fortuito o adversário poderia empatar, assim aconteceu mesmo ao cair do pano na transformação de um livre sofre o empate resultado que se manteve até final. Quanto ao árbitro da partida alguma descoordenação entre os seus auxiliares, não teve influência no resultado final. **MV**



Futsal I Formação

Duas derrotas e um empate

No passado Domingo as Júniores Femininas receberam o "Lourosa" e venceram por 2 - 1. Jogo muito bem conseguido por parte das Antenses. Excelente vitória! As intervenientes foram as seguintes: Angela; Sara (C)(2); Matilde; Marisa; Catarina; Patrícia Godinho; Rita; Marta e Diana. Treinadora: Sofia Ferreira e Delegado: José Luís. Os Benjamins também jogaram em casa desta feita com "A.C.R. Vale de Cambra" e conquistaram os três pontos com um triunfo por 7 -5, resultado muito importante para dar um salto na tabela classificativa. Pela Novasemente alinhou: Samuel; Eduardo Alves; Fábio (1); Bruno (1); Lara (4); Rodrigo; Rui Pedro (C); Inês; Eduarda e Ivo Daniel (1). Treinadora: Sofia Ferreira e Delegada: Sónia Santos e António José. Os Infantis deslocaram até Vale de Cambra para defrontar a equipa local e empataram a duas bolas. Fizeram um bom jogo, mas não conseguiram melhor que trazer um ponto para Espinho. Pela Novasemente alinhou: Simão (C); Inês; Vieira; Kalu (1); Gonçalo (1); Ricardo; Diogo e Bruno. Treinador: Sérgio Fonseca e Delegados: José Luís e José Carlos.



Equipa de Infantis da Novasemente

Campeonato Nacional de Hóquei em campo, Sub/15

JÁ SE SABE QUE QUEM NÃO MARCA...

A equipa da AAE efetuou o melhor desafio da temporada até agora mas ainda assim não conseguiram vencer. Pela frente tiveram o CAMIR, conjunto bem mais forte fisicamente. Mesmo assim, as melhores oportunidades de golo da primeira parte pertenceram claramente à formação da casa. E só não deram em golo porque do outro lado, a defender

a baliza, estava o atual guardanets da seleção nacional deste escalão. O intervalo acabou por chegar com o placard por inaugurar.

O conjunto de Mirandela, na segunda parte, optou por jogar em contra-ataque, estratégia que acabou por resultar. Assim, com muita frieza e rapidez, o CAMIR fez primeiro o 0-1 e deixou os



academistas com os nervos em franja. Com o relógio a correr a passos largos para o fim, a turma da casa balanceou-se à procura do empate. Porém, foram os forasteiros a marcar e a sentenciar a partida em 0-2.

O campeonato para agora

duas semanas para trabalho de seleções. Só no próximo dia 6 de Abril é que a Associação Académica de Espinho volta aos campos, desta vez para defrontar a Juventude de Lousada, às 11 horas em Lamas (casa emprestada da AAE). **MV**

MAIS PÓDIOS PARA ESPINHO

No passado fim-de-semana, a equipa de infantis da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Inter-Distrital de Infantis de Piscina Curta. Este campeonato foi organizado em conjunto pelas Associações de Natação de Aveiro, Coimbra e Leiria e contou com a presença de 318 nadadores, em representação de 38 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 7 nadadores (5 masculinos e 2 femininos). Apesar de o campeonato ser realizado em conjunto, a classificação final é feita por categoria e associação.

Em destaque estiveram os nadadores Inês Melo (Infantil A) e

Miguel Vaz (Infantil A). Inês Melo sagrou-se Vice-Campeã Regional nos 200m Mariposa, tendo ficado em 4º nos 100m Mariposa e em 9º nos 200m Estilos. Miguel Vaz obteve o 3º lugar do pódio nos 200m Bruços, tendo ficado também em 4º lugar nos 100m Bruços, 6º lugar nos 100m Mariposa e em 11º lugar nos 100m Livres.

Nos masculinos, Martim Almeida (Infantil B) obteve o 4º lugar nos 200m Estilos, 6º lugar nos 200m Costas, 9º lugar nos 100m Livres. Miguel Albergaria (Infantil B) classificou-se em 8º lugar nos 100m Bruços, 9º lugar nos 200m Bruços, 16º lugar nos 200m Costas e em 18º lugar nos 100m Costas. Pedro Ferrão (Infantil B) obteve o 11º lugar nos 200m Estilos. Vasco Guedes (Infantil B) classificou-se em 10º lu-



gar nos 200m Livres, 15º lugar nos 100m Livres e 16º lugar nos 200m Livres.

Nos femininos, Ana Rita Monteiro (Infantil A) obteve o 5º lugar nos 200m Bruços, 10º lugar nos 200m Costas, 11º nos 100m Bruços e em 12º lugar nos 100m Costas.

Nas estafetas de 4x200m Livres os nadadores Martim Almeida, Miguel Albergaria, Pedro Ferrão e Vasco Guedes ficaram em 4º lugar. Os mesmos nadadores obtiveram o 5º lugar nas estafetas de 4x100m Livres e 4x100m Estilos.

No final da competição foram batidos 37 recordes pessoais.

Atletismo | Rio Largo

CORRIDA PELO PAI

Este domingo decorreu mais uma edição da corrida do dia do pai no Porto.

Com um belo dia de sol apareceram cerca de 13000 participantes para a corrida e para a caminhada.

A Secção de Atletismo do Rio Largo esteve representada por 14 dos seus atletas. O primeiro foi Paulo Reis que ficou em 19º M45, de seguida Belmiro Rodri-

gues foi 3º no escalão de M50, no escalão de M40 Paulo Gomes foi 5º e Alain Couto foi 7º e no escalão de M60 Augusto Silva foi 3º.

Os restantes atletas chegaram pela seguinte ordem: André Guimarães, José Pereira, Henrique Silva, Elisio Pereira, Ana Borges, Eduardo Passos, Rosa Cunha, José Falcão e por último Alberto Silva. **Nuno Oliveira**



Badminton | Atleta da AAE

GABRIELA ÍNSUA NO EUROPEU DE SUB 17

Gabriela Ínsua Pereira, atleta da Associação Académica de Espinho vai participar, a partir do próximo dia 19 e até 23 de Março, no Campeonato Europeu Sub 17, que irá realizar-se na capital da Turquia, Ankara, onde disputará as provas de Singulares Senhoras, Pares Senhoras e Pares Mistos.

Nascida e criada para o badminton na Académica de Espinho, único clube que representou até hoje, a atleta de 16 anos vê assim premiado todo o seu esforço e empenho, consubstanciado nos excelentes resultados desportivos que tem obtido, a par das suas qualidades como estudante.

A viagem para a Turquia ocor-

rerá na companhia dos restantes três atletas portugueses que irão participar: o leiriense Ângelo Silva (com quem irá participar na prova de Pares Mistos), a madeirense Sofia Setim (com quem jogará Pares Senhoras) e o algarvio Ricardo Silva. A comitiva portuguesa será chefiada pelo seleccionador Fernando Silva.

Para que a participação da sua atleta numa competição da importância de um campeonato europeu seja possível, a AAE contou, mais uma vez, com a ajuda da Securitas, patrocinador da secção de badminton, não sendo de esquecer todo o apoio que a Câmara Municipal de Espinho tem dado ao clube e, em particular, à secção de ba-

dminton, bem como da Yonex, na pessoa de Tim Willis, que se prontificou para prestar a ajuda

necessária através da cedência de material desportivo à atleta. **Nuno Oliveira**



Maré Submersa



Gaio

Praça António Gaio ou Rua António Gaio? Honestamente, qualquer uma destas opções é honrosa pois não são muitos os cidadãos que tem direito a ter um espaço ou uma via em homenagem a eles. Contudo, antes de terem deliberado o novo nome do Centro Multimeios, a Comissão Municipal de Toponímia, tinha ponderado dar o nome de Praça António Gaio ao espaço limítrofe a sul do Multimeios. Projetado como Praça Sony, o local nunca foi utilizado para nada e de Praça, aparentemente só tem mesmo o nome. Creio que aí sim, seria quase desrespeitoso para a pessoa do amigo António Gaio ter uma praça vazia com o nome dele.

Se a Nave Desportiva foi rebatizada de António Leitão, como tributo a um dos maiores e melhores atletas de Espinho, chamar ao Multimeios de Centro Multimeios António Gaio não me parece nada descabido tendo em conta o seu trabalho em prol da cultura espinhense. Resta saber a posição oficial da Câmara Municipal.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Filomena Maia Gomes
Advogada

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Poema das flores

“Se com flores se fizeram revoluções

Que linda revolução daria este canteiro!” António Gedeão

A violência doméstica é um canteiro de má nota que atinge, na transversal, toda a sociedade. E, é das estatísticas, que as vítimas são maioritariamente mulheres.

Não só as mulheres devem ser solidárias com as mulheres, mas os homens também têm o dever cívico de o serem para com as vizinhas, colegas de trabalho, amigas, familiares e até desconhecidas que saibam que são vítimas de violência por parte daqueles com quem vivem em proximidade, conjugal ou semelhante.

Denunciar o agressor e apoiar a vítima é um dever cívico!

Nós vemos colegas no trabalho, nós ouvimos através das paredes da nossa casa, nós passamos por elas na rua, elas vêm dizer e até pedir ajuda, mas todos lhe batem com a porta...

Somos pouco solidários e muito pouco corajosos.

Mas um dia a violência bate-nos à porta! À nossa ou à das nossas filhas, das nossas familiares e amigas.

Filho de violento pode sair violento!

Mas também é verdade que, sem podermos prescindir de um forte apelo à solidariedade dos mais próximos, temos de convocar as Mulheres para abrirem os olhos, deixarem de enterrar a cabeça na areia, reconhecerem a realidade, e aprenderem a dizer basta á violência física, psíquica, moral e

emocional de que são vítimas. E a pedir ajuda para elas, para os filhos e até para o agressor!

“

Hoje é o Pai, ou o nosso Marido, mas amanhã podem ser os nossos filhos os agressores e as nossas filhas as agredidas”

“NÃO HÁ MAIOR CEGO DO QUE AQUELE QUE NÃO QUER VER”!

Hoje, louvavelmente, as esquadras da PSP e GNR e os Serviços do Ministério Público junto dos tribunais têm agentes e funcionários especialmente preparados para receber as vítimas da violência, em privado, com especiais cuidados, com atenção, com tempo e formação adequada a receber e apoiar as vítimas.

É fundamental preparar e elaborar uma denúncia completa. Para isso é preciso tempo, calma, saber e ambiente sereno.

As Mulheres devem informar-se e preparar-se para iniciar uma vida nova e proteger-se a si e aos filhos desta verdadeira “chaga

social”.

As Mulheres devem ver com realismo se o seu parceiro é normal, está doente, tem comportamentos fora do comum, se é violento, se anda desequilibrado e, enfim, se precisa de ajuda médica. E quando á violência se junta álcool e drogas, e situação torna-se quase impossível de reverter.

A Mulher tem de perceber e ensinar as filhas a jamais aceitarem levar uma bofetada sequer durante o namoro; menos ainda no casamento. Isso é uma agressão que, mais do que isso, é um atentado à dignidade dela enquanto mulher e namorada. Hoje é o Pai, ou o nosso Marido, mas amanhã podem ser os nossos filhos os agressores e as nossas filhas as agredidas. Por isso, é já hoje dever da namorada ou da mulher impedir que tal aconteça. Mas se acontecer uma agressão só que seja, essa tem de ser a última. E se a Mãe vê que o próprio filho tem comportamentos violentos, não pode hesitar e deve levá-lo a ser observado pelo médico, psicólogo ou mesmo pedopsiquiatra.

Esta realidade social não pode ser escamoteada. É grave demais e atinge números demasiado elevados e com consequências fatais que não podem deixar ninguém indiferente ou ignorante. SE queremos proteger as gerações vindouras e queremos que sejam mais saudias e equilibradas, temos de tratar os agressores de hoje e isso começa por denunciar a violência, apoiar a vítima e, depois, sem dúvida, tratar os agressores porque nem precisam!



ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF

por apenas
15€
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com



• O povo saiu à rua

MUDANÇA NO PODER LOCAL

O 25 de Abril foi imediatamente apoiado pela população espinhense, como mostra a manifestação de apoio ao programa do MFA e à Junta de Salvação Nacional ocorrida no dia 28 de Abril e que a foto bem documenta. Isso não impediu que logo a 2 de maio os ainda responsáveis pela Câmara espinhense divulgassem uma moção na qual diziam “saudar calorosamente as Forças Armadas pelo movimento ímpar que realizaram e que fica a assinalar um dos mais brilhantes feitos de toda a sua história e manifesta o seu incondicional apoio à Junta de Salvação a Nacional”.



O Movimento Democrático de Espinho reagiu, lembrando que “todos os postos que os fascistas ocuparam e para os quais nunca foram democraticamente eleitos devem ser imediatamente restituídos aos legítimos representantes do Povo”. Nesta lógica, a 4 de maio foi eleita uma Comissão Provisó-

ria para a Câmara, a qual viria a ser nomeada a 18 de junho pelo novo poder central como Comissão Administrativa, sob a presidência do médico António Pinto de Matos e onde pela sua ação se veio a destacar Artur Bártole. Iniciava-se assim uma nova fase no exercício do poder democrático local.



O visitante que viesse a Espinho em finais de 1973 ou princípios de 1974 e entrasse na cidade de automóvel, pela rua 19 abaixo, encontrava uma rotunda ajardinada com a Câmara a direita, que nessa data acolhia o tribunal, a repartição de finanças e as conservatórias dos registos civil e predial no mesmo edifício. Do outro lado, o nosso visitante via o Jardim João de Deus, com o parque de campismo ali encostado.

Descendo em direção ao mar, alcançava o Largo da Graciosa, dominado pelo seu coreto e limitado pela passagem de nível da rua 19,

que a “Passerelle”, verdadeiro ex-libris da cidade, permitia atravessar por “via aérea”. Do lado oposto, via a Tabacaria Reis, qual sentinela, regularmente invadida pelos compradores de jornais, revistas e lotarias. Enquanto se esperava pelos jornais vespertinos de Lisboa, que vinham no comboio, engraxava-se os sapatos...

A Av. 8, com as suas palmeiras quase centenárias, servia de ligação entre o Hotel Mar Azul, o Palácio Hotel e o Casino. Os cafés Palácio, Nery, Avenida, Gil e Costa Verde ajudavam a que a “baixa”

espinhense, sobretudo no Verão, estivesse pejada de gente. Encontros e desencontros, despedidas até ao verão seguinte, jovens, adultos e muitas crianças percorriam a avenida sob os olhares dos que se encontravam sentados nas esplanadas dos cafés. A música da cabina sonora embalava esse rodopio incessante das gentes. A troca de olhares quebrava a monotonia sacralizada pelos anos. Aparentemente despreocupada, a juventude divertia-se aproveitando o “tempo”, que de bonança era só a aparência.

- A. Teixeira Lopes

• Acontecimentos e protagonistas

MARÉ VIVA EVOCA O 25 DE ABRIL

O Maré Viva vai incluir em cada uma das suas edições das próximas semanas uma página dedicada aos 40 anos do 25 de abril. Textos e imagens darão a conhecer a uns e recordarão a outros alguns acontecimentos, histórias, protagonistas, factos e documentos sobre a forma como aquele período tão especial foi vivido em

Espinho. Desde já fica o convite aos leitores para nos façam chegar pequenos textos que relatem um acontecimento, que lembrem uma situação ou um caso mais sério ou mais pitoresco, que recordem pessoas e a sua ação nos partidos, nos sindicatos, nas associações de moradores e outras que então se formaram.

E pedimos que nos emprestem documentos (fotos, cartazes, comunicados,...) que teremos gosto em reproduzir. Tudo relativo apenas ao concelho de Espinho e ao período entre 1974 e 1976. Os textos e documentos devem ser enviados para agenda.mareviva@gmail.com ou entregues na redação – Rua 62, nº 251.

• Mudança anunciada

ÀS PORTAS DE UM NOVO TEMPO

O início das obras da passagem subterrânea do caminho-de-ferro, em 24 de março de 1973, a criação da Comarca de Espinho, em 10 de abril, a elevação a cidade da Vila de Espinho, em 16 de junho, a visita de Marcelo Caetano, em 30 do mesmo mês, e a divulgação pública das propostas sobre a concessão de jogo marcavam a “agenda” espinhense dos meses anteriores à eclosão do golpe militar de abril de 74.

As novidades que agradaram mais aos espinhenses foram a construção da passagem subterrânea, pela facilidade de atravessamento da via-férrea, e a concessão de jogo, pela implicação direta na vida económica e social da cidade. No entanto, outros problemas os preocupavam. Num inquérito aos cidadãos, a Defesa de Espinho, único jornal que então se publicava, salientava a defesa da praia, as

acessibilidades à novel cidade, a ligação Espinho-Granja, o novo Liceu, o Estádio Municipal, o pontão a norte, a ampliação do hospital, a piscina aquecida e o novo casino como obras necessárias à jovem cidade.

Em contraponto, a oposição à ditadura fazia o seu trabalho. Abaixo-assinados contra o custo de vida, pela libertação de presos políticos e contra a guerra colonial, a par do desenvolvimento de lutas sindicais em várias fábricas do concelho, bem como a participação ativa de espinhenses no Congresso da Oposição Democrática e a abertura de uma sede para as pseudo-eleições de 1973 (fechada pouco depois pela PSP), mostravam à saciedade a sua existência e atividade. Anunciando a mudança que estava para chegar...

› A. Teixeira Lopes

Protagonistas

ARTUR BÁRTOLO

Entre as personalidades espinhenses que se destacaram no período do 25 de abril, o nome de Artur Bártole tem um lugar especial, desde logo porque integrou a Comissão Administrativa da Câmara, onde foi a pessoa mais dedicada e que assumiu um particular relevo na resolução das contradições surgidas.

Presidiu depois à Câmara de Espinho em dois mandatos, de 1976 a 79 e de 1982 a 85, eleito como independente nas listas do PS local. Caraterizado como

uma pessoa de invulgar dedicação ao trabalho, foi responsável por traçar as grandes linhas de desenvolvimento

do concelho em áreas essenciais: infraestruturas, abertura de estradas, tratamento de lixo, saneamento básico e habitação social. Artur Bártole era uma pessoa

de trato fácil, um autodi-data, frontal, sóbrio, solidário, tolerante. Teve uma atuação política e cívica desde muito novo, que o levou à prisão e forçou ao exílio na Venezuela.

› Carlos Vinagre



Pub.



Intermarché
esmoriz



os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.



IMPERDÍVEL
3,99 €
Bacalhau Crescido da Noruega
Kg



IMPERDÍVEL
1,49 €
Frango Inteiro c/ Miúdas
Kg



PROGRAMA Origens
SABORES DA NOSSA TERRA

IMPERDÍVEL
0,59 €/Kg
Maçã Royal Gala
Programa Origens
Categoria: II
Calibre: 40/65
Emb. - 2 Kg - 1,18€



+ DE 40% DE POUPANÇA
3,99 €/Kg
~~6,99€/Kg*~~
Fiambre Bom Proveito Izidoro
Kg

IZIDORO
Fiambre Bom Proveito

*PREÇO ACONSELHADO

de 18 a 24 de Março de 2014



Padarias - Pastelarias
Todos os dias, o seu Bom Dia
Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV
::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv  258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417